

## **AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: O FACEBOOK NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS**

Eixo 06 – Criatividade e inovação da prática docente com o uso das TIC

Poliana Marques Lima RODRIGUES<sup>1</sup>

Willams dos Santos Rodrigues LIMA<sup>2</sup>

Carloney Alves de OLIVEIRA<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a utilização do facebook nas aulas da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1 e 2, no Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como prática educativa no processo de formação do pedagogo, a partir das possibilidades metodológicas dessa rede social. A pesquisa teve como objetivo analisar a importância da utilização do facebook para a formação do pedagogo. Por meio deste estudo, foi constatado que as redes sociais, em especial o facebook, se tornou um recurso de fundamental importância no processo de formação do pedagogo, possibilitando novas estratégias de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Matemática; Redes sociais; Formação do Pedagogo.

### **ABSTRACT**

This article presents an experience report on the use of Facebook in class of Knowledge course and Mathematics Teaching Methods 1 and 2, in the Pedagogy Course of the Federal University of Alagoas (UFAL) as educational practice in the training process of the pedagogue from the methodological possibilities of this social network. The research aimed to analyze the importance of using facebook for the formation of the pedagogue. Through this study, it was found that social networks, especially Facebook, has become a key feature in the importance of teacher training process, enabling new learning strategies.

**KEYWORDS:** Mathematics Teaching; Social networks; Training Pedagogue.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Graduada em Pedagogia; poly90lima@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Graduado em Pedagogia; willams.rodrigues@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas –UFAL/Centro de Educação (CEDU); Doutor em Educação, membro do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática do CEDU/UFAL e professor no Curso de Pedagogia da UFAL na área de Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática. Email: carloneyalves@gmail.com

## 1 Introdução

As tecnologias estão cada vez mais inseridas na vida das pessoas, especialmente quando associadas à *internet* com a expansão do acesso as redes sociais como *facebook*, *twitter*, *whatsapp*, e outras. Atualmente o *facebook* ([www.facebook.com](http://www.facebook.com)) é uma rede social bastante utilizada para comunicação, compartilhamento de textos, fotos, informações, como também para comunicação.

Nesse sentido, é importante salientar que essas redes sociais, mais do que nunca estão inseridas no processo educativo, em escolas de educação básica, como também, no ensino superior, tendo em vista o alto nível de frequência de utilização pelos sujeitos aprendentes no dia a dia. Nessa perspectiva, este artigo tem como objetivo analisar a importância da utilização da Rede Social *Facebook* no processo de formação do pedagogo. Buscando, ainda, compreender de que forma essa ferramenta pode contribuir para a formação do pedagogo, por meio da Disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática.

Neste trabalho abordaremos a metodologia utilizada por um docente das disciplinas de Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1 e 2, em turmas de 6º e 7º período do curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas e do envolvimento dos alunos por meio da interação em um espaço criado, como grupo de discussão em rede social.

A ferramenta *facebook* se destinou, de forma abrangente, a disponibilização e socialização das atividades realizadas em sala de aula como oficinas, seminários, relatórios, bem como espaço de interação em que o professor provocava aos alunos com questionamentos acerca dos conteúdos abordados, desenvolvendo um espaço de discussão e retirada de dúvidas e, ainda, como espaço de disponibilização de vídeos e curiosidades sobre o ensino de matemática e a própria matemática em si.

Nesse contexto, a pesquisa está fundamentada a partir de pesquisadores nas áreas de Matemática; Tecnologias, especificamente sobre a rede social *facebook* e suas aplicações na educação. Autores como: Kenski (2007); Aguiar (2008); Miranda et. al. (2010); Patrício e Gonçalves (2010); Masetto (2013); Oliveira (2013); Ribeiro (2013);

Santana, Silva e Mercado (2013); serviram de referencial teórico para este estudo. Contudo, esperamos com este trabalho, apresentar novas possibilidades de utilização dos conteúdos matemáticos, por meio das tecnologias na formação do pedagogo.

## 2 Tecnologia digital e Educação

As tecnologias digitais estão, cada vez mais, sendo inseridas no cotidiano das pessoas de diversas formas e em todo momento. Isso porque a expansão do uso do computador e de dispositivos móveis, com acesso à *internet*, tem possibilitado que os sujeitos conheçam e façam uso dessas ferramentas. E, sendo assim, os espaços educacionais não escaparam dessa inserção e, com o passar do tempo foi necessário, também, que os educadores se adaptassem a essa evolução tecnológica dentro do âmbito educacional.

Nesse contexto, Kenski (2007, p. 33) coloca que

Por meio das tecnologias digitais é possível representar e processar qualquer tipo de informação. Nos ambientes digitais reúnem-se a computação (a informática e suas aplicações), as comunicações (transmissão e recepção de dados, imagens, sons, etc.), e os mais diversos tipos, formas e suportes em que estão disponíveis os conteúdos (livros, filmes, fotos, músicas e textos).

Compreendemos, então, que as tecnologias digitais abrangem e trazem para seus usuários um leque de possibilidades na busca de informação compartilhada, comunicação, interação e de conhecimento. É nesse universo digital que os sujeitos em formação estão inseridos e conectados ao mundo em suas ocorrências e atualidades, em que uma informação se dissipa em questão de segundos, por diversos lugares e meios e, os alunos levam isso para a sala de aula.

Nesse sentido, Ribeiro (2013, p. 27), diz que “[...] o uso da tecnologia exerce papel determinante nas mãos do professor como instrumento que possa também promover o saber. [...]”. Em outras palavras, o professor deve propiciar aos seus alunos o contato com essas tecnologias em favor de sua formação e não reprimir ou proibir o uso, especialmente nos espaços de formação superior em que se formam novos

profissionais.

Por outro lado, Masetto (2013, p. 135), destaca que “Nos próprios cursos de ensino superior, o uso de tecnologia adequada ao processo de aprendizagem e variada para motivar o aluno não é tão comum [...]”. Dessa forma, dá maiores possibilidades de aprendizagem ao professor-formador que permite e insere de forma expansiva, o uso das ferramentas tecnológicas.

Nesse sentido, se torna fundamental o professor saber aplicar essas tecnologias na sala de aula para proporcionar uma aprendizagem colaborativa. É necessário, ainda, que seja um uso enriquecedor para o sujeito que está em formação, mais precisamente na formação de novos formadores, ou seja, na formação de professores, de pedagogos, estes, que atuarão nas salas de aula do ensino básico e, possivelmente, poderão utilizar também, essas tecnologias e, tendo realmente apreendido esse uso, o fará de forma positiva. Nesse aspecto, Oliveira (2013, p. 380) ressalta que

A formação do professor, particularmente do pedagogo, deve ser concebida como reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica, e não como mera aprendizagem de novas técnicas, atualização em novas receitas pedagógicas ou aprendizagem das últimas renovações tecnológicas.

Com isso, é possível saber que há a necessidade de provocar o pedagogo em formação, quanto ao uso de todo aparato tecnológico que circunda a sociedade, não colocando como algo certo e concreto, mas que precisa ser pesquisado e estudado de acordo com a necessidade existente, ou seja, com a realidade em que irá atuar. Desse ponto de vista, o professor-formador, desse pedagogo, precisa estar atento ao seu modo de incluir e usar as tecnologias em suas aulas, pois não se trata de usar por usar, mas mostrar que é possível transformar a tecnologia em favor da formação.

Nesse cenário tecnológico-digital, se inserem as redes sociais e, assim, o *facebook*, que possibilita aos sujeitos comunicação, compartilhamento de vídeos, fotos, imagens, etc. De acordo com Miranda et. al. (2010, p. 4),

O sucesso das redes sociais deve-se fundamentalmente às imensas possibilidades de partilha da informação e de colaboração,

representando novas oportunidades não só a nível pessoal e profissional, mas também ao nível educativo.

Dessa forma os professores-formadores precisam ter a consciência da potencialidade do uso dessas redes no cotidiano formativo, e conduzir seus alunos para o bom uso dessas ferramentas. Nessa perspectiva do uso das redes sociais, por pessoas em formação superior, ponderamos que seja uma experiência rica e abrangente, desde que bem conduzida, com um planejamento e uma finalidade clara, de forma que não seja apenas o uso pelo uso. Nesse contexto,

As tecnologias Web 2.0 (podcasts, wikis, redes sociais e mundos virtuais) fazem parte do dia-a-dia dos nossos alunos e, a pouco e pouco, os professores procuram fortalecer a relação pedagógica entre ambos através de tecnologias e ferramentas Web que favoreçam a interação com conteúdos e com os intervenientes dos processos de aprendizagem (PATRÍCIO e GONÇALVES, 2010, p. 3).

Com essa colocação, podemos compreender que o uso das tecnologias, como extensão da sala de aula física, deve dar continuidade e articular os conteúdos abordados com a rotina informal dos alunos, ou seja, com o uso das redes sociais que são usadas cotidianamente ocupando bastante tempo desses sujeitos, para reforçar o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, retomamos essa discussão ao uso da rede social *facebook*, que de acordo com Santana, Silva e Mercado (2013, p. 121) “[...] Possui recursos como mural, fotos, vídeos, calendário, eventos e diversos outros serviços e aplicativos [...]”. Substancialmente ficam claras as diversas possibilidades ofertadas nessa rede social e que podem ser utilizadas de forma educacional. Do ponto de vista de Patrício e Gonçalves (2010, p. 7),

O Facebook tornou-se não só um canal de comunicação e um destino para pessoas interessadas em procurar, partilhar ou aprender sobre determinado assunto mas também, um meio de oportunidades para o ensino superior [...] é uma ferramenta popular [...] é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos [...] fornece alternativas de acesso a diferentes serviços; permite o controlo de privacidade (podemos controlar a informação que

queremos que os outros vejam sobre nós); e, acima de tudo, não a podemos ignorar.

Essa ideia acentua a dimensão formativa que pode ser alcançada por sujeitos que já usam constantemente essa rede social, mas apenas como entretenimento. Uma rede que favorece tanto a professores como alunos quando buscam melhorar suas práticas. Com isso, no item a seguir o leitor poderá conhecer o trabalho realizado nas disciplinas de Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática 1 e 2, no curso de Pedagogia, com a inserção dessa ferramenta da web em suas aulas, mostrando que é possível transformá-la em um instrumento de troca de aprendizados.

### **3 O Facebook na formação de Pedagogos: o caso da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática**

Como temos dito, o uso do facebook pode enriquecer o processo de formação, especialmente em nível superior. Neste trabalho mostraremos como se desenvolveram as disciplinas de Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática 1 e 2 (sendo ministradas, respectivamente, no primeiro e no segundo semestre letivo do ano de 2014).

Nesse contexto, no início de cada semestre, o professor responsável pelas disciplinas já criava o grupo da turma, um grupo fechado, em que ele mesmo adicionava os alunos daquela turma, e só podiam ver o conteúdo os próprios alunos da turma, como mostra a figura a seguir:



Figura 1: Grupo da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática 1  
Fonte: Os autores, 2016

Acessando a página do grupo, que está disponível por meio do link <<https://www.facebook.com/groups/546170172163751/?fref=ts>>, o professor e os alunos podiam: escrever uma publicação, enviar uma foto ou um vídeo relacionados a disciplina, adicionar um link que levassem a outro site, criar enquetes, enviar arquivos de textos, etc.

A proposta foi que nesta página, os alunos compartilhassem arquivos dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, como roteiro de jogos criados/adaptados, apresentação de propostas de oficinas, arquivos de relatórios e atividades, fotografia/vídeo das apresentações em sala e, também, que compartilhassem curiosidades, novidades sobre matemática.

Desse modo, a utilização do facebook, na disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática foi de fundamental importância para a formação desses pedagogos, uma vez que aprenderam novas possibilidades de uso, por meio dessa ferramenta, tanto para sua formação acadêmica quanto para o desenvolvimento do processo formativo e educativo de seus alunos.

Nesse contexto, Aguiar (2008, p. 1) tem destacado, a esse respeito, que “O uso das tecnologias propicia trabalhar em sala de aula com investigação e experimentação na Matemática, considerando que permite ao aprendiz vivenciar experiências, interferir, fomentar e construir o próprio conhecimento”. Nessa perspectiva, os discentes foram provocados sobre a disciplina e sua importância para o processo formativo. As respostas foram diversificadas, porém fundamental para a formação e interação no decorrer dos estudos. Vejamos algumas das respostas:

As aulas foram bastante dinâmicas, interativas contribuindo de forma bastante significativa para a nossa formação com certeza seremos professores pesquisadores e comprometidos com uma aprendizagem diferenciada articulado o cotidiano com os saberes da matemática [...] (A1).

Digo que os métodos aplicados foram excelentes para nossa formação, nos aproximou de métodos diferentes que até conhecíamos mas não tínhamos contato materialmente, descobrimos que é possível levar para nossa sala de aula [...] (A2).

A partir das palavras dos discentes, podemos observar a importância das estratégias e metodologias utilizadas para a formação desses futuros pedagogos, uma vez que aprenderam a utilizar a ferramenta facebook disponibilizou novos aprendizados e oportunidades de trabalhar com os alunos da educação básica. Nesse sentido, Aguiar (2008, p. 1) destaca, ainda, que por meio dessa dinâmica,

O aluno participa dinamicamente da ação educativa através da interação com os métodos e meios para organizar a própria experiência [...] e seja capaz de realizar a atribuição de significados importantes para sua articulação dentro do processo ensino-aprendizagem.

Em alguns momentos, o professor provocou os alunos a uma discussão sobre determinado assunto, com o intuito de possibilitar, aos alunos que sentiam dificuldades de se expressar oralmente, por fatores como timidez ou medo de falar algo errado e se tornar motivo de piadas. Foi uma experiência positiva, tendo em vista que todos alunos (ou a maioria) se envolveram, respondendo ao questionamento lançado pelo docente, mas não só respondendo a ele, como também debatendo entre si, gerando uma discussão proveitosa em nível de aprendizagem. Vejamos na figura 2 abaixo, uma dessas discussões:



Figura 2: Discussão de um conteúdo no grupo  
Fonte: Os autores, 2016

Assim, na medida em que os discentes respondiam à provocação lançada pelo professor, podiam, também, visualizar as respostas dos demais colegas e assim, construir o seu conhecimento, bem como incrementar as respostas dos outros. Outra possibilidade bem explorada pelos alunos, seguindo a proposta do professor, foi de sempre compartilhar os roteiros dos jogos matemáticos ou de planos de aulas seguindo os conteúdos, como pode ser observado na figura 3 abaixo:



Figura 3: Postagem da proposta de jogo  
Fonte: Os autores, 2016

Com essa possibilidade de partilha das ideias de aulas e de jogos criados ou recriados, com conteúdos matemáticos, cada aluno podia ter aquela proposta na íntegra para que, se precisasse, tivesse como fazer para aplicação em uma turma de ensino básico. Podiam, ainda compartilhar informações, curiosidades, vídeos, e demais que proporcionassem aos alunos conhecimento e aprendizagem sobre os conteúdos abordados. Vejamos as figuras 4 e 5, logo abaixo:



Figura 4: Compartilhamento de site educativo  
Fonte: Os autores, 2016

A figura 4 acima, mostra o compartilhamento de um discente sobre um site educativo referente às quatro operações Matemática, através de jogos. Já a figura 5, logo abaixo, mostra a postagem de outro discente do Curso de Pedagogia, dessa vez, um vídeo sobre a história do ábaco e de como fazer uso do mesmo para resolver as operações matemáticas.



Figura 5: Compartilhamento de um vídeo educativo sobre o Ábaco  
Fonte: Os autores, 2016

A partir das figuras 4 e 5 é possível perceber a forte presença da aprendizagem

colaborativa, pois quando os alunos compartilham informações que podem ajudar tirando dúvidas, ou esclarecendo algumas questões matemáticas, favorece a aprendizagem de todos.

Muito bom esse vídeo, pois mostra que a matemática não precisa necessariamente ser aquela matemática tradicional e até mesmo um pouco chata a qual estamos acostumados (A7).

O vídeo foi muito proveitoso para nós estudantes acadêmicos que estamos aprendendo práticas educativas. [...] nos acrescenta no sentido de dar oportunidade aos alunos para refletirem e na tomada de decisão dos problemas matemáticos, participarem da aula ativamente (A12).

E por fim, além das provocações lançadas pelo professor da disciplina, os alunos, mediante seus estudos, podiam também lançar um questionamento ou mesmo propor alguma atividade aos colegas, como mostra a figura 6, a seguir:



Figura 6: Provação feita por aluno  
Fonte: Os autores, 2016

Podemos ver na figura 6, como aconteceu de forma interativa a discussão iniciada por um dos alunos da turma, sendo provocados posteriormente pelo professor. Nesse sentido, cada aluno dando seu ponto de vista a respeito do tema. Vejamos:

Compreendemos que é necessário formar um professor pesquisador, que tenha sede de descobertas, atualizado e próximo dos anseios dos alunos. Esse profissional trará coisas boas para sala de aula (A4).

Um professor que busque oferecer da melhor forma uma aprendizagem significativa para seus alunos, auxiliando-os na busca de novos conhecimentos. Que seja um facilitador no processo ensino-aprendizagem, interagindo com os alunos de forma dinâmica, prazerosa, diversificada, criativa [...] (A10).

Isso mostra que esse é um ponto forte oferecido por esta rede social, tendo em vista que os alunos podem expor suas ideias e pensamentos, e receber contribuições dos colegas, tornando a interação rica e o aprendizado compartilhado e, construído coletivamente. Essas foram algumas das atividades possibilitadas pelo *facebook*, em um grupo de discussões, neste caso direcionado a uma área específica, o ensino da matemática, para os pedagogos em formação.

Quanto ao uso do *facebook* para a realização das atividades propostas pelo docente, os pedagogos em formação também, se disseram satisfeitos e falaram sobre a importância dessa ferramenta tecnológica e das possibilidades para o processo educativo. Segue abaixo, algumas contribuições:

[...] Em relação ao *facebook* da disciplina, é algo bastante diferente, pois nos mostra a possibilidade de estar usando um meio de interação social, uma rede, não apenas para conversar ou ter um espaço só seu para publicação, mas sim também para utilizar essa ferramenta para aprender juntos, construir conceitos, saber do pensamento do outro através da interação na troca de ideias [...] (A4).

[...] Com relação a utilização do *facebook* no compartilhamento de ideias e metodologia de contato entre os alunos, foi interessante a ideia integrar as redes sociais como método de despertar o interesse dos alunos (A12).

Do ponto de vista de Minhoto (2012, p. 4), “O Facebook [...] tem várias ferramentas com potencial para serem utilizadas na aprendizagem de forma vantajosa pois possibilitam a interação, a partilha, a comunicação e a colaboração”. Desse modo, as ferramentas disponibilizadas pelo *facebook* na realização das atividades acadêmicas foi de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem.

#### 4 Considerações Finais

A partir das discussões apresentadas neste trabalho, temos a percepção de que o uso do *facebook* pode acrescentar à educação, potencializando as formas de aprender e ensinar, fortalecendo a relação e a comunicação entre os alunos e professores, de forma que, mesmo tendo se encerrado aquele momento da aula na sala, a discussão pode continuar virtualmente, como dito, possibilitando àqueles que têm dificuldade de se expressar oralmente, que o façam escrevendo em postagens ou comentários.

A prática de utilização das redes sociais nos ambientes educacionais e, mais precisamente no ensino superior, tem se tornado cada vez mais frequentes. Isso porque os resultados tem mostrado a eficiência para o processo de ensino-aprendizagem na formação de seus usuários.

Diante dessas perspectivas, fica claro que a utilização das ferramentas do facebook para a formação dos pedagogos é de fundamental importância. Essa metodologia possibilita novas estratégias de aprendizados para trabalhar os conteúdos matemáticos, com alunos da educação básica, por meio de oficinas, seminários e, as demais atividades e inserindo-as no facebook criado pelo professor.

A proposta foi bem aceita pelos discentes e, pudemos comprovar essa eficácia por meio do desenvolvimento deste trabalho, uma vez que as provocações do professor, as atividades realizadas e as falas dos estudantes tiveram êxito, garantindo, assim, a aprendizagem e a possibilidade de os pedagogos em formação, também realizarem essa metodologias com os alunos da educação básica, garantindo uma educação de qualidade, mostrando que as ferramentas do facebook podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos educativos no processo de formação.

Contudo, esse estudo nos mostrou que é de fundamental importância o uso das tecnologias, para trabalhar conteúdos matemáticos na formação do pedagogo. Muitas foram as estratégias utilizadas no decorrer da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática, o que nos possibilitou novas estratégias de ensino.

## Referências

AGUIAR, Eliane Virgneron Barreto. **As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem.** VÉRTICES, v. 10, n. 1/3, jan./dez. 2008. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/outros/Aguiar\\_Rosane.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/Aguiar_Rosane.pdf)>. Acessado em: 12/05/2016.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 2. ed., Campinas: Papirus, 2007.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia.** In: MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica.* 21. ed. Campinas: Papirus, 2013. p. 133-173.

MINHOTO, Paula Maria Lino Veigas (2012) - **A utilização do Facebook como suporte à aprendizagem da biologia:** estudo de caso numa turma do 12º ano. Bragança: Escola Superior de Educação. Dissertação de Mestrado em Ensino das Ciências. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10198/6864>>. Acessado em: 12/05/2016.

MIRANDA, Luísa; et. al. **Redes sociais: utilização por alunos do Ensino Superior.** In: **XV Congreso Internacional de Tecnologias para la Educación y el Conocimiento.** Madrid, 2010. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3041/1/comunicacion.pdf>>. Acessado em 10/05/2016.

OLIVEIRA, Carloney Alves. **Matemática divertida e curiosa:** jogos online na formação do pedagogo. Revista EDaPECI. v. 13, n. 3. set/dez 2013. p. 377-390. Disponível em: <<http://www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/4/pdf>>. Acessado em 10/05/2016.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. **Utilização educativa do facebook no ensino superior.** In: **I International Conference Learning and Teaching in Higher Education.** Universidade de Évora, 2010. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>>. Acessado em 10/05/2016.

RIBEIRO, Roseane Albuquerque. **Tecnologias na educação:** uma análise na contemporaneidade. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013. 66p.



14 a 16 de setembro de 2016  
UNIT - Aracaju-SE

ANAIS | ISSN: 2179-4901

SANTANA, Clésia Maria Hora; SILVA, Jacqueline Felix da; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Interfaces de comunicação da web 2.0 na educação. In: SERAFIM, Maria Lúcia; CELINO, Marta Lucia de Souza; et. al. (org.). **Tecnologias em seus múltiplos cenários**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2013. p. 105-131.